

Já aqui falámos nas dobradinhas do CIF e do Algés no sector feminino. 1989 foi o ano de estreia das dobradinhas do Estrelas das Avenidas, clube que viria a dominar o basquetebol feminino no início da década de 90.

Os Estrelas das Avenidas foi um dos muitos clubes ao qual Aurélio Cruz também esteve ligado. Inúmeros são os momentos desta iniciativa, em que poderíamos evocar a figura de Aurélio Cruz. Inúmeras foram as funções que exerceu e inúmeros foram os clubes aos quais deu o seu contributo. Embora estivesse sempre mais ligado, ao masculino, já mencionámos que esta não iniciativa não tem grande sentido se aos factos e clubes não associarmos pessoas. Ao lermos os artigos anteriores, há nomes que, sem serem os da luz da ribalta, sem serem grandes jogadores, grandes treinadores, grandes dirigentes, grandes árbitros, grandes jornalistas, atravessam várias décadas da modalidade e exerceram estas múltiplas funções com enorme dedicação, quase sacerdócio, à causa do basquetebol. Uma dessas pessoas foi o Aurélio Cruz, que recentemente foi homenageado pela ABL. Quando lemos os artigos já publicados no âmbito desta iniciativa, Aurélio Cruz é um nome que de volta e meia é mencionado, como por exemplo nos anos de 1951, 1954 e 1974.

Para a história da ABL, para além do nome evocado, ficam neste ano os seguintes títulos nacionais alcançados pelos seus clubes:

Masculinos

1ª Divisão - Benfica

2ª Divisão - Joanita

Cadetes - Clube Atlético de Queluz

Super Taça - Benfica

Femininos

1ª Divisão - Estrelas da Avenidas

Juniores - Escola Secundária da Amadora

Cadetes - Escola Secundária da Amadora

Taça de Portugal - Estrelas das Avenidas

Super Taça- Estrelas da Avenidas